



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CAPTURA EM MASSA NO COMBATE
À MOSCA-DA-AZEITONA**

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Maria Duarte Serejo



CASTELO BRANCO

2000

Índice

Introdução	1
1 – Mosca da azeitona	7
1.1 – Classificação taxonómica e sinonimia	8
1.2 – Distribuição geográfica.....	9
1.3 – Morfologia.....	10
1.3.1 – Ovo.....	10
1.3.2 – Larva.....	11
1.3.3 – Pupa.....	11
1.3.4 – Adulto.....	12
1.4 – Bioecologia.....	13
1.4.1 – Ciclo biológico.....	13
1.4.2 – Ecologia e dinâmica populacional.....	17
1.4.3 – Prejuízos.....	19
1.5 – Métodos de controlo das populações.....	19
1.5.1 – Controlo dos adultos.....	20
1.5.1.1 – Armadilhas alimentares.....	20
1.5.1.2 – Armadilhas cromotrópicas.....	20
1.5.1.3 – Armadilhas sexuais.....	21
1.5.2 – Controlo de ovos e larvas.....	21
1.6 – Estimativa de risco e nível económico de ataque.....	22
1.7 – Captura em massa.....	22
2 – Estudo do método de captura em massa no combate à mosca da azeitona.....	26
2.1 – Material e métodos.....	27
2.1.1 – Localização e descrição do olival.....	27
2.1.2 – Caracterização climática.....	29
2.1.3 – Monitorização das populações de <i>B. oleae</i>	32

2.1.4 – Armadilhas “Eco Trap”.....	33
2.1.5 – Delineamento experimental.....	35
2.1.6 – Tratamento de dados.....	38
2.2 – Resultados.....	38
2.3 – Análise e discussão dos resultados.....	41
3 – Considerações finais.....	45
Referências bibliográficas.....	48
Anexos.....	54

Resumo

A mosca-da-azeitona é considerada um dos principais inimigos da cultura da oliveira, causando graves prejuízos quer em quantidade quer em qualidade.

A protecção contra a mosca-da-azeitona *Bactrocera oleae* Ornei, assenta fundamentalmente na utilização de pesticidas de síntese. Contudo, a verificação dos inconvenientes da luta química e um mercado a exigir cada vez mais alimentos isentos de resíduos, conferem interesse crescente ao desenvolvimento de meios de luta alternativos.

Durante o ano de 2000, instalou-se um ensaio num olival em modo de produção biológico, da variedade galega, plantado à mais de 50 anos com um compasso de 10 x10. Avaliou-se as possibilidades oferecidas pela captura em massa, no combate á mosca-da-azeitona, com armadilhas “Eco Trap” que combinam um atractivo alimentar (bicarbonato amónio), um atractivo sexual (feromona) e um insecticida (deltrametrina). A densidade ensaiada foi de uma armadilha por cada duas árvores.

Os resultados indicam não haver diferenças significativas nos níveis populacionais quando observados nas armadilhas cromotrópicas com feromonas, enquanto que quando observados nas garrafas mosqueiras essa diferença é significativa.

Quando foi atingido o nível económico de ataque a percentagem de frutos infestados apresentou diferenças significativas entre a parcela tratada e a testemunha.

Os resultados deste estudo sugerem alguma reserva na prescrição e utilização deste meio de luta. No entanto serão necessárias novas observações sobre o tema para confirmar ou não a eficácia do método.

Palavras chave: Oliveira, Mosca-da-azeitona, *Bactrocera oleae* , captura em massa.